

Boletim do Professor

Negociações no Sesi e Senai estão abertas

Os sindicatos da Fepesp se reuniram em 26/02 com os representantes do Sesi e Senai na primeira rodada de negociações da Campanha Salarial 2013.

Os sindicatos apresentaram as reivindicações dos professores. Pela primeira vez, Sesi e Senai contrataram um dos principais escritórios de advocacia de São Paulo, o Saad Advocacia, para representá-los na negociação. Nas cláusulas econômicas, a categoria reivindica reajuste com reposição da inflação pelo INPC, mais 3% de aumento real, neste ano e o mesmo índice em 2014. Os outros itens são: abono ou PLR, Vale-refeição de R\$ 22 e vale-alimentação de R\$ 80.

A intenção dos sindicatos é assinar um Acordo Coletivo com vigência de dois anos.

Recesso

A Campanha também tratará de cláusulas pré-existentes no Acordo Coletivo, que precisam ser renovadas, com algumas mudanças pontuais. Entre elas, está a extensão do direito à assistência médica para os maridos e parceiros homoafetivos e o recesso de 30 dias, sem interrupções. Quanto aos novos itens para serem garantidos, a pauta inclui, entre outros, o pagamento do trabalho extraclasse e a continuidade do plano de recomposição salarial entre o ensino fundamental e médio, além de estender esse direito aos professores de EJA e telecurso.

Clique [aqui](#) para saber mais sobre as reivindicações da Campanha Salarial do Sesi e Senai.

Princípios

Na reunião os sindicatos da Fepesp também entregaram uma carta com os princípios que devem reger as negociações.

O documento reafirma a data base em 1º de março e a manutenção das cláusulas do atual Acordo até que um novo seja assinado.

Ele prevê um cronograma de reuniões com rodadas semanais de negociação. Pela previsão dos sindicatos, uma assembleia com falta abonada deve ocorrer em 28/03, para avaliar a Campanha.

Fonte: [FEPESP](#)



Prof. Walter Alves (direita) representando o Sinpro Santos na rodada de negociações do Sesi e Senai

Fepesp e Contee discutem desoneração no Ensino Superior

O presidente da Fepesp, Celso Napolitano, questionou o deputado Cândido Vaccarezza (PT/SP) sobre a proposta do parlamentar de desonerar mantenedores de ensino superior da contribuição previdenciária patronal.

O assunto foi tema de uma reunião que também contou com a participação da coordenadora da Secretaria de Assuntos Institucionais da Contee, Nara Teixeira de Souza. O encontro com o deputado ocorreu no seu escritório em São Paulo, dia 22/02, a pedido das entidades.

A mudança consta de uma emenda apresentada pelo deputado à Medida Provisória 601. A proposta reduz a contribuição previdenciária patronal de 20% da folha de pagamento para 1% do faturamento bruto.

A M.P. 601 desonera a construção civil e o comércio varejista, setores em que o custo da mão de obra tem pouco peso no faturamento da empresa, menos de 2%.

No ensino superior, o peso da folha de pagamento é maior. Segundo dados do próprio Vaccarezza, a contribuição atual representa entre 4,5% e 6% do faturamento bruto. A cada R\$ 100.000, 00, por exemplo, o mantenedor que paga entre R\$ 4,5 mil a R\$ 6 mil, passará a pagar, sem nenhum esforço, R\$ 1 mil!

O deputado argumenta que a economia será reinvestida nas IES em infraestrutura, contratação de professores, investimento em pesquisa. Mas ele admitiu que os mantenedores não estão obrigados a investir os recursos nas mantidas e que a emenda não faz nenhuma exigência.

Dinheiro público

O presidente da Fepesp lembrou que o ensino privado não está estagnado. "Favorecido pela baixa oferta de vagas no ensino público, ele goza de um mercado cativo e crescente", afirmou Napolitano.

Além disso, o setor já é financiado por dinheiro público, seja por meio do Prouni, Fies e linhas de crédito especiais do BNDES. "Uma lei sancionada em 2012 (L. 12.688) permitiu a troca de 90% das dívidas tributárias por bolsas do Prouni. É uma exemplo de como o poder público estimula e financia o ensino privado", completou o presidente da Fepesp. ([veja mais](#))

Para Napolitano, o crescimento contínuo e acelerado indica que o setor privado precisa isso sim de maior regulação.

Como exemplo, ele citou ao parlamentar as denúncias contra a Uniesp, acusada de cobrar uma mensalidade para o aluno do Fies. "Se o interesse do deputado Vaccarezza é a qualidade do ensino, ele deveria propor medidas para aumentar a regulamentação do setor", completou o professor.

Direitos coletivos pautam reunião com mantenedores

Na segunda rodada de negociação com o Semesp, sindicato patronal do ensino superior (28/02), foram discutidas 19 propostas de mudanças na atual Convenção Coletiva.

A pauta de reivindicações está organizada em dois blocos: alterações de cláusulas pré-existentes e novas garantias, como pagamento da hora-tecnológica, piso salarial, adicional por titulação.

A ideia é resolver o mais brevemente possível o primeiro grupo de reivindicações para dar início à etapa mais difícil das negociações.

Mudanças

A pauta apresentada aos patrões propõe alterações em 19 cláusulas. Na maior parte, mudanças que ampliam direitos coletivos: licença gestante e adotante de seis meses, representação de delegados sindicais por unidade de ensino, multa específica por descumprimento da cláusula de plano de saúde.

Há ainda adequação de cláusulas a mudanças na legislação trabalhista e sentenças do Tribunal Superior do Trabalho.

A maior polêmica ficou por conta das mudanças na Garantia Semestral de Salários e indenizações por demissão sem justa causa. A proposta dos professores prevê a não integração do aviso prévio às indenizações adicionais. Isso representa um aumento no custo da demissão, o que provocou o protesto dos representantes patronais.

O assunto deve ser retomado na próxima reunião, dia 07/03, quando também serão discutidas reivindicações específicas dos auxiliares de administração escolar.

Fonte: FEPESP – Blog da Campanha Salarial 2013



Crédito: Fepesp / Sílvia Barbara



Aberta as inscrições para o 2º Congresso pesquisa do ensino ciências e biologia

Nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2013, o Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP) promove o 2º Congresso de Pesquisa do Ensino, enfatizando agora a área das Ciências Naturais e da Biologia.

Durante o evento, especialistas e pesquisadores, que têm como objeto de estudos o desafio do ensino e do aprendizado nessas disciplinas em todos os níveis escolares, apresentarão e submeterão o resultado de seu trabalho ao debate com os participantes. O encontro também contará com a apresentação de relatos de experiências e comunicações científicas.

O Congresso é parte do conjunto das atividades que o Sindicato desenvolve, visto seu compromisso de entidade representativa da nossa categoria. O objetivo é aproximar a produção acadêmica do cotidiano dos professores e, a partir de uma melhor qualificação, assegurar a dignidade e a qualidade do nosso trabalho.

Convidamos a todos que produzem, ou tenham interesse, em conteúdos acadêmicos acerca de temáticas como Ciências ou de Biologia, questões teóricas ou conceituais sobre essas disciplinas, a participarem do Congresso.

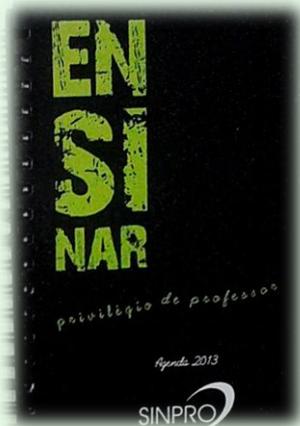
Aos professores de Santos e região que queiram participar do Congresso, favor ligar no 3234-3006 e tratar com Eliane para mais informações.

Inscrições pelo [site](#), até 17 de maio de 2013.

No evento, no dia 23 de maio de 2013.

Outras informações, acesse: www.sinprosp.org.br/conpeb

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**

SINDICALIZE-SE



A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071

SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores
Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!
 (11) 2937-5111 www.easas.blog.br
 (13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

Planos com até
40%
 de Desconto*

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de quaisquer atos de violência sofridos em sala de aula ou no interior da escola.